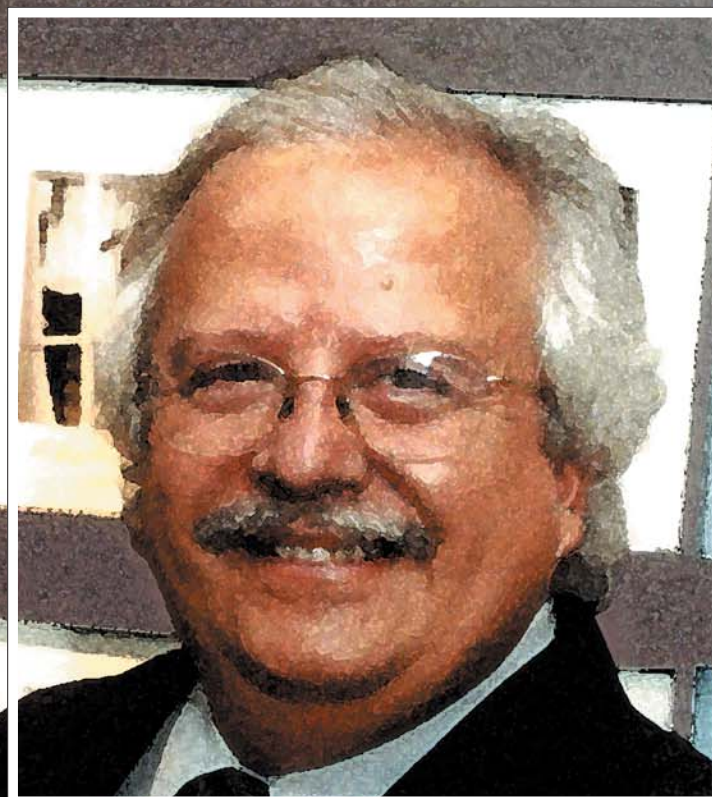




Urnas confirmam unidade

(págs. 6 e 7)

Participe das palestras e cursos pelo *site* da SBP! O cronograma está na pág. 3

Filiada do Amazonas alerta para risco de demissões e prejuízos no atendimento pediátrico. Pág. 4

Concluída a reforma da sede do Memorial da Pediatria Brasileira. Pág. 5

Também na pág. 5, a agenda de eventos de 2004.

Veja o balanço das ações da SBP para a promoção da cidadania de crianças e adolescentes. Págs. 8 a 15

PALAVRA DO PRESIDENTE



Angelica de Carvalho

Caro(a) amigo(a) Este é um momento de alegria. Depois de quase seis anos à frente da SBP, concluímos as eleições para a nova diretoria, realizadas com sere-

nidade e seriedade – prova de maturidade institucional. Também foi reconfortante a boa participação dos associados, pois sem o reconhecimento dos colegas nosso empenho pelo fortalecimento da entidade não faria sentido. A aprovação do trabalho nos torna ainda mais confiantes para prosseguir com algumas importantes realizações, como a constituição da Fundação SBP, que já deu pos-

se aos seus Conselhos Curador e Fiscal e à diretoria executiva, aprovando o orçamento para 2004 e as definições operacionais sobre suas competências. A implantação da Fundação dá prosseguimento à reforma administrativa da Sociedade, depois da organização do orçamento, dos centros de custos, das modificações estatutárias. Outro motivo de satisfação é a finalização das obras do

Memorial da Pediatria, no Rio de Janeiro. Agora, a prioridade é a execução do projeto museográfico e a organização do acervo, para o qual peço, mais uma vez, a contribuição dos associados. A você e sua família, os mais sinceros votos de um feliz ano novo!

Um forte abraço,

Lincoln Freire

O e-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DA DIRETORA



Arquivo SBP

O programa de Reconhecimento de Residências em Pediatria iniciou-se em 1998, após instituírem-se dois Grupos de Trabalho, que foram responsáveis pela discussão do conteúdo e pela organização do reconhecimento dos programas de residência em Pediatria. Desde o início, acompanhando o pensamento do presidente da SBP, dr. Lincoln Freire, concluiu-se que era importante avaliar o nível de treinamento dos profissionais da área e propor medidas para uma formação mais adequada e para a melhoria da assistência pediátrica. A primeira foi identificar as áreas de treinamento em Pediatria, ministradas pelos diversos hospitais e centros universitários. O levantamento foi efetuado pela dra. Vera Lúcia

Bezerra, na ocasião responsável pelo Grupo de Trabalho de Programas, atualmente sob a responsabilidade do dr. Aloísio Marra. Como resultado, identificaram-se 120 programas, estando este número subestimado, em virtude de que alguns hospitais não responderam ao questionário.

Em seguida, realizou-se o I Encontro Nacional sobre Residência em Pediatria, em São Paulo, com a participação de residentes e de preceptores de todo o país. Entre os vários aspectos abordados, destaca-se a definição de um currículo nuclear, estabelecendo a carga horária mínima e os estágios necessários para um treinamento adequado. Estes requisitos mínimos foram incluídos na resolução 05/2002 da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Quanto ao reconhecimento propriamente dito, elaborou-se um manual que contempla os requisitos de uma estrutura básica de Residência em Pediatria e nas diversas áreas de atu-

ação, e que foi encaminhado aos serviços de Pediatria. Após o preenchimento do mesmo e a solicitação de reconhecimento, o serviço é visitado por equipe constituída por membros dos Grupos de Trabalho, procurando-se adequar o profissional da equipe ao perfil do curso a ser avaliado. Para otimizar os recursos, a preferência é por colegas de estados próximos ao visitado. Aproximadamente 60% dos programas receberam recomendações da SBP. Temos observado que programas com reconhecimento por tempo limitado, e mesmo alguns não reconhecidos, têm corrigido rapidamente suas deficiências para serem reconhecidos. Tem havido crescimento progressivo na solicitação de reconhecimento e na preocupação em ser bem avaliado.

A SBP tem encaminhado reivindicações e sugestões à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Discutiu-se a repercussão sobre a profissão e o mercado de trabalho da

Resolução CFM 1634 de 2002 e 1666 de 2003 – conjunta do CFM, AMB e CNRM – que definiu os pré-requisitos e as áreas de atuação da Pediatria. Foi encaminhada pela SBP solicitação à CNRM para a ampliação do tempo de Residência nas áreas: Medicina Intensiva Pediátrica, Medicina Intensiva Neonatal, Neonatologia, Neurologia Pediátrica e Nefrologia Pediátrica, por solicitação dos respectivos Departamentos.

Já foram reconhecidas mais de 65 residências, sendo o maior número nas regiões Sudeste e Sul. As áreas de atuação mais solicitadas foram: Neonatologia, Gastroenterologia e Pneumologia pediátricas. Há necessidade de enfrentar o desafio de avaliar e reconhecer todas as Residências de Pediatria, propiciar a melhoria do treinamento e participar de futuras decisões sobre os rumos do setor.

Dra. Cleide Trindade

Coordenadora de Residência e Estágio-Credenciamento

PALAVRA DA PEDIATRA



Ao decidir mudar-me para Rondônia, proveniente de Vitória, Espírito Santo, surpreendi aos colegas e familiares. Faz três anos que aqui estou, vejo o Estado como promissor, rico de pessoas que aceitam desafios e onde muito tem a ser feito, .

A saúde pública é muito conturbada, falta estrutura e suporte; as dificuldades são bem maiores que as da região Sudeste. O Norte é quase que esquecido em termos de planejamento e programas públicos federais, mas,

o que me atrai aqui é a oportunidade de fazer as coisas acontecerem, de criar serviços de atendimento à população. Já criamos uma cooperativa de serviços médicos hospitalares, com várias especialidades médicas, colaborando assim, para uma melhor qualidade de vida, tanto do profissional médico quanto do paciente.

Aqui conseguimos encontrar muito daquilo que perdemos nas grandes capitais, um pouco mais de tranquilidade, um maior entrosamento com os pacientes e reconhecimento mais rápido perante a sociedade. Você passa a ser alguém a quem a sociedade estima.

Continuo participando de Congressos, cursos todos os anos, e a saída

do Estado para os mesmos, custam em média, 3 a 4 vezes mais que em outros estados, da região Sul, Sudeste e até Nordeste, porém, vejo que o aprimoramento do serviço médico justifica os investimentos. Vejo a SBP engajada em atualizar os médicos das mais variadas regiões com educação continuada; louvo este trabalho e sugiro, em relação aos estados do Norte, a necessidade de mais cursos facilitadores.

A verdade é que estávamos um pouco esquecidos aqui. A oportunidade de escrever neste espaço nos tira do isolamento e enriquece nosso trabalho.

Dra. Adriana Cristina Dutra Capila
é pediatra em Ji-Paraná (RO). Foi escolhida por sorteio para participar deste espaço.



SBP Notícias

Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Vera Bomfim e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/MC)/ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Fernanda Tripolli e Irene Vasconcellos;

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque) e o fotógrafo Wagner Sant'Anna; Colaboraram também os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência:

SBP/Rua Santa Clara, 292 Copacabana, Rio de Janeiro CEP 22041-010 - RJ

Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567

E-mail: imprensa@sbp.com.br Site: <http://www.sbp.com.br>

Atenção ao calendário 2004 das palestras e cursos pelo site!

Com mais de 1.400 inscritos, o “Programa de Atualização Continuada à distância” da SBP já confirmou as primeiras datas de 2004. As palestras são gratuitas, transmitidas ao vivo pelo *site*, onde também são feitas as inscrições, e ficam depois arquivadas numa biblioteca virtual. Para participar é preciso ser sócio da SBP e ter Internet em banda larga, além de uma versão recente do Windows Media Player.

Quanto aos Cursos de Educação à Distância, podem ser acessados por Internet com conexão discada. O próximo será “Atualização em Dermatologia Pediátrica”. Divididos em módulos e com aulas gravadas, são gratuitos para os associados e podem ser realizados pelos demais interessados, com o pagamento da taxa, que varia de R\$25,00 a R\$100,00.

De acordo com o Diretor de Informações Científicas da SBP, dr. Ércio Amaro Filho, entre os objetivos para 2004 está a instalação de Internet de

banda larga nas Sociedades Estaduais de Pediatria que ainda não possuem, e também de um sistema de vídeo-conferência que interligará as filiadas e

escritórios da SBP, permitindo que até cinco localidades estejam em contato simultaneamente. Veja o cronograma das palestras:

Data / Horário	Palestrante/ Departamento/ Tema
12/03 às 20h30m e 13/03 às 9h	Dra. Magda Lahorgue / Nefrologia / Convulsões – Distúrbios do sono
02/04 às 20h30m e 03/04 às 9h	Dr. Jayme Murahovski / Pediatria Ambulatorial / Dor abdominal recorrente – Infecção das vias aéreas superiores
23/04 às 20h30m e 24/04 às 9h	Dr. Edmundo Clarindo / Cardiologia / Sopro Cardíaco – Dor torácica na criança
14/05 às 20h30m e 15/05 às 9h	Dr. Dirceu Solé / Alergia / Investigações das doenças alérgicas – Quadro clínico, Complicações e Tratamento da Rinite
04/06 de 20h30m às 21h30 05/06 de 9h às 11h e de 14 às 16h 06/06 de 9h às 10h	Dr. Eric Yehuda Schussel / Saúde Mental / Desenvolvimento psíquico do ser humano*.

*Obs.: Será um “curso rápido”, com as 6h distribuídas no final de semana. O referencial teórico é a Teoria da Programação Cenesésica. Serão abordados: Desenvolvimento neurológico, Fases marcantes do desenvolvimento psíquico, Desenvolvimento da sexualidade, Desenvolvimento da identidade sexual, transtornos do desenvolvimento psíquico, transtornos do desenvolvimento da identidade sexual e psicoterapias.

Curso Atualização em Dermatologia Pediátrica

Professor: dr. Bernardo Contijo

Início: 2 de fevereiro; Duração: 2 meses

Inscrições: www.sbp.com.br

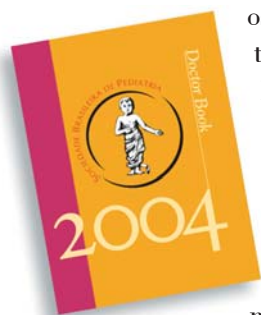
Temas: Dermatite atópica, Hemangiomas e malformações vasculares, Acne, Dermatoses prevalentes no período neonatal, Nevos melanocíticos congênitos, Piodermite, Escabiose e pediculose e Micose superficiais.

Agenda do pediatra 2004

Os sócios da entidade já estão recebendo a Agenda Sociedade Brasileira de Pediatria 2004. Mais uma vez em formato “de bolso”, a edição traz atualizados os calendários de vacinação, os eventos e outras informações úteis, entre as quais estão

os principais itens para o pediatra inseridos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e a Resolução nº 1.673 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que adota a Classificação como padrão

mínimo e ético de remuneração para o Sistema de Saúde Suplementar. A Agenda traz ainda a resolução 1.666/03 do CFM, que regulamenta as especialidades, as áreas de atuação, os títulos e as certificações. A distribuição está sendo feita pelos representantes Aché nos consultórios. O associado que não receber pode entrar em contato com a SBP e fazer a solicitação (Rua Santa Clara 292, Copacabana, Cep. 22.041-010. Rio de Janeiro, email sbp@sbp.com.br).



Imunização de Adolescentes

Está em fase de finalização, o “Estudo Epidemiológico da Situação Vacinal do Adolescente Brasileiro 2002” desenvolvido pelo Departamento Científico (DC) de Adolescência da SBP, acerca do índice de imunização nessa faixa etária. Dez capitais serviram de referência para a pesquisa que, segundo dados preliminares, revelou que jovens entre 13 e 19 anos de idade não estão adequada-

mente protegidos. O uso da vacina diminui as doenças imunopreveníveis, mas os adolescentes muitas vezes não são incluídos nas campanhas de vacinação em massa dos governos, e nem recebem a necessária orientação sobre quais vacinas deveriam tomar. O texto com o resultado será encaminhado ao Conselho Editorial do Jornal da Pediatria.

Carta de Ambato

Realizado em setembro, em Ambato, no Equador, o XV Encontro do Comitê de Adolescência da Associação Latino-americana de Pediatria (Alape) definiu dez recomendações para a “atenção integral de ado-

lescentes e suas famílias”. Dr. Paulo César Ribeiro, do DC de Adolescência, representou a SBP e participou da elaboração do documento, que está disponível na íntegra do site da Sociedade (www.sbp.com.br).

Pesquisa da SBP observa diminuição da transmissão vertical do HIV

Nos últimos três anos, em decorrência do diagnóstico precoce e do uso de medidas preventivas, a Taxa Média de Transmissão Materno-Infantil (TMI) do vírus HIV, no Brasil, baixou de 8,64% em 2000 para 3,71% em 2002. Esses são os dados preliminares do Estudo Colaborativo Multicêntrico Brasileiro desenvolvido pelo Grupo de Estudos do Departamento Científico (DC) de Infectologia da SBP para avaliar a TMI do HIV.

Apresentada no 32º Congresso Brasileiro de Pediatria, em outubro último, a pesquisa foi estruturada a partir de dados recolhidos em 63 serviços, de 20 estados e do Distrito Federal, que atendem crianças expostas ao vírus no período perinatal. Financiada pelo Ministério da Saúde e coordenado pela dra. Regina Succi, presidente do DC de Infectologia da SBP, o estudo acompanhou recém-nascidos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2002. Em formulários específicos,

foram registrados dados das mães e dos bebês, no que diz respeito, por exemplo, ao tipo de parto, à regularidade do pré-natal, ao uso de TARV profilática (terapia anti retroviral) e ao aleitamento materno.

A pesquisa também observou que os índices entre as regiões do país são variáveis, sendo que o Norte e Nordeste ainda apresentam as maiores taxas (14,86% e 11,26% respectivamente). Diante desse quadro, a dra Regina Succi esteve reunida, em dezembro, com técnicos do Ministério da Saúde (MS), em Brasília, e discutiu estratégias para diminuição de transmissão vertical nessas áreas. A idéia é que a SBP e o MS trabalhem juntos nessa proposta. O resultado final do estudo, com os dados conjuntos de 2000 e 2003, será enviado à Comissão Editorial do Jornal da Pediatria e para outras revistas internacionais de medicina, ainda no primeiro semestre de 2004.

Direção eleita luta por melhoria de remuneração no Pará

Integrada pelo mesmo grupo que já vem trabalhando na entidade e dará continuidade às ações da última gestão, a nova diretoria da Sociedade Paraense de Pediatria (SPP) tomou posse no dia 07 de dezembro, em Belém, eleita com chapa única. Segundo a presidente, dra. Fátima Amador, a filiada tem entre suas prioridades a melhoria na remuneração do pediatra – ob-

jetivo comum com a SBP – e a nova Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos já foi enviada para todos os convênios e algumas clínicas. A Sociedade Paraense também atua de forma abrangente na área social, tendo participação em quase todos os Conselhos Tutelares do estado. Para 2004, já tem agendadas a “Jornada de Infectologia” em maio e a “Jornada Materno-Infantil” em outubro. ■

SOPERJ tem nova diretoria

A pneumopediatra Marilene Crispino Santos tomou posse no dia 12 de dezembro, na presidência da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj). Clemax Couto Sant’Anna é o vice-presidente e Maria de Fátima March a secretária-geral. O mandato é de três anos (2004 a 2006) e tem como objetivo a melhoria ininterrupta da assistência à criança e ao adolescente e a permanente valorização do pediatra e do seu ato médico. ■



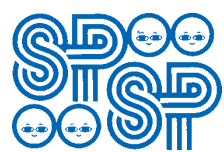
SPRS busca valorização da pediatria

Será empossada para um mandato de dois anos (2004-2005), a nova diretoria da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS). O dr. Mauro Bohrer assume a presidência da filiada no dia 14 de janeiro. Membro do Núcleo Gerencial do Departamento de Neonatologia da SBP e do Comitê de Neonatologia da SPRS, o dr. Bohrer adiantou que, em sua gestão, além de

dar continuidade aos projetos já existentes, a valorização da atividade do pediatra será prioridade. “Cada vez mais, vamos atuar junto com órgãos públicos e entidades de classe, em busca de reconhecimento sobre a importância da nossa especialidade”, afirmou. ■



Curso sobre atendimento a vítimas de maus-tratos da SPSP



Criado em agosto de 2002, o Núcleo de Estudos da Violência Contra Crianças e Adolescentes da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) acaba de apresentar um novo projeto. Trata-se do curso “Bases do Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência”. Destinado aos profissionais da área de saúde de nível superior, a proposta é capacitar os que atuam na prestação de primeiros-socorros, em postos de saúde, ambulatórios e no Programa de Saúde da Família (PSF), para que também sejam capazes de reconhecer e dar o encaminhamento adequado às vítimas de violência.

Segundo a dra. Renata Waksman, coordenadora do Núcleo de Estudos, “dois hospitais da cidade de São Paulo já realizaram o curso e orientaram seus médicos residentes. Para 2004, estão programados cursos na capital e no interior. A pretensão é, inicialmente, oferecer 2 por mês, de acordo com a demanda”. O certificado de conclusão será obtido após a apresentação de um projeto de implantação, na instituição onde o profissional trabalha, de programa de reconhecimento e encaminhamento dos casos de maus-tratos. A ideia é integrar a instituição à rede de proteção às crianças e adolescentes e tornar o profissional um agente multiplicador. Para outras informações, o endereço é: pediatria@spsp.org.br. ■

Campanha de Prevenção de Acidentes e Violência na Paraíba

A Semana da Criança foi comemorada, em João Pessoa (PB), entre os dias 11 e 18 de outubro, e a Sociedade Paraibana de Pediatria (SPP) aproveitou a ocasião para reforçar a Campanha de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e Adolescência no estado. Proposta pela presidente da SPP, dra. Gilca de Carvalho Gomes, e coordenada pela dra. Maria da Neves B. C. Marchi, do Comitê de Segurança Infantil da filiada, o objetivo primordial é alertar



os pais para a prevenção de acidentes mais frequentes no trânsito, em casa e na escola. Na abertura, o grupo de resgate do Corpo de Bombeiros simulou um atendimento de criança vítima de atropelamento e, durante a Semana, medidas de segurança foram divulgadas. Também foi realizado um Fórum, que aprovou a criação de uma rede de combate à violência na infância e adolescência na Paraíba, que já está sendo viabilizada. ■

Sociedade Mineira de Pediatria traça metas para gestão

Dentro das principais diretrizes para a gestão 2003-2006 da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), dr. José Orleans da Costa pretende buscar o aperfeiçoamento contínuo da assistência à criança e ao adolescente. Em 13 de dezembro, um dia após a posse da nova diretoria da SMP, foi realizada a primeira reunião convocada pelo presidente,



com a presença de diretores, presidentes de Regionais e de Comitês de Especialidades. Diante de importantes desafios, o grupo traçou metas com o objetivo de apoiar os profissionais da área, os interesses dos associados, o ensino da pediatria, além de participar de ações conjuntas promovidas por entidades afins, e atuar em integração com a SBP. ■

Alerta da Sociedade do Amazonas

Manaus poderá deixar de oferecer até 43.000 consultas por mês em pediatria em 2004. É o que alerta a Sociedade Amazonense de Pediatria (SAP). Criados em 1999, os doze Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC) que prestam serviços ambulatoriais serão desmembrados em 7 unidades de atendimento de clínica geral para adultos, 3 para especialidade pediátrica e 2 para adolescentes, segundo a lei de municipalização. Sancionado em 2002, o projeto propõe como função do município o controle do sistema de saúde no que tange especificamente à estrutura física, uma vez que no estado os pediatras são terceirizados e reunidos em uma cooperativa. Entretanto, a prefeitura não possui infra-estrutura para coordenar e atender a demanda de pacientes que, por isso, deverá ser absorvida pelo Médico de Família. Vale lembrar que, até 1996, Manaus contava com um único pronto-socorro infantil. So-



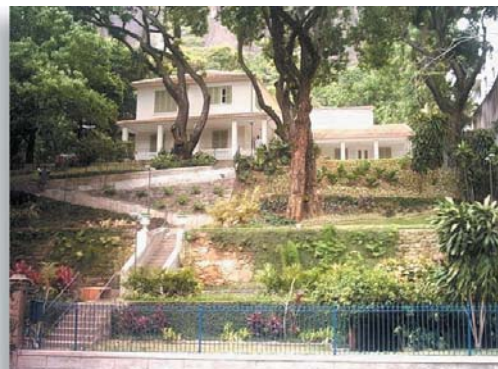
mente após reivindicações dos próprios pediatras, foram construídos e reformados dois hospitais de apoio, pronto-socorros e os CAIC's. Estes possibilitaram o aumento da oferta de consultas pediátricas, além de oferecerem serviços de psicologia, odontologia, enfermagem e assistência social. Para o presidente da SAP, dr. Gastão Dias Júnior, a questão é saber “se o município manterá o atendimento a essa faixa etária e conseguirá suprir a demanda, já que muitos médicos serão demitidos em função do fechamento das unidades”. O dr. Gastão acrescenta que a intenção da filiada é levar a público a situação, para que seja encontrado um outro caminho. A SBP também apóia a reivindicação dos pediatras do Amazonas, com ações junto às autoridades de saúde e ao Ministério Público. ■

Está pronta a sede do Memorial da Pediatria Brasileira

Envie suas doações para o acervo no prazo mais breve possível!

Foi concluída a reforma do Memorial da Pediatria Brasileira, no Rio de Janeiro. A obra adaptou a centenária

as informações (título, ano, instituição, orientador, resumo e, se geraram artigos, a cópia deste com a citação da fonte) por *email* (sbp@sbp.com.br) ou pelo Correio (Rua Santa Clara 292, Copacabana. Cep. 22041-010). Também é importante a contribuição, o mais breve possível, dos que puderem doar objetos históricos, assim como anais de



Casa da Bica da Rainha, no Cosme Velho, às necessidades do centro científico e cultural, que preservará a história da medicina de crianças e adolescentes. Além da restauração hidráulica e elétrica, da limpeza e recuperação do telhado, foi construída uma



Arquivo SBP

rampa para deficientes físicos, restaurados pisos e outras partes danificadas, colocadas grades e alambrados, reformado o pátio e refeita a iluminação do espaço externo. Foram também executados os projetos de urbanismo e paisagismo anteriormente aprovados.

Uma equipe já está trabalhando no local, organizando o acervo – objetos, fotos, documentos, livros, teses – que ficará à disposição dos pediatras, pesquisadores e do público para consulta. O objetivo é ter prontos na inauguração, prevista para fevereiro, o Centro de Documentação, a Biblioteca e as exposições permanente e itinerante. A Sociedade reitera o pedido para que os pediatras colaborem, enviando teses e dissertações de doutorado, livre-docência e mestrado com

congressos de pediatria (também os de sub-especialidades) e publicações editadas pela SBP (documentos científicos, manuais). ■

Nome correto

Dra. Marina Wey. Esta é a grafia correta do nome da pediatra que esteve entre as ganhadoras, no 32º Congresso Brasileiro de Pediatria, do prêmio entregue aos melhores trabalhos científicos, conforme informação publicada na última edição do **SBP Notícias**.

Fundação SBP reúne Conselhos

Foram realizadas em dezembro, em São Paulo, a primeira reunião e as posses dos Conselhos Curador e Fiscal e da diretoria executiva da Fundação SBP. Durante todo o dia, os drs. Fernando Nóbrega (presidente), Ércio Amaro Filho, Sidnei Ferreira, Mário Marques, Reinaldo Martins, Nelson Rosário, João Régis, Benjamin Kopelman, os empresários Miguel Geller Krigsner (O Boticário), Ivan Zurita (Nestlé) e Carlos Antônio Tilkian (Estrela) – do Conselho Curador – os drs. Cláudio Leone, Eduardo Vaz e Nelson

Barros (titulares do Conselho Fiscal), José Hugo Pessoa, João Coriolano (suplentes) e os drs. Lincoln Freire, Dioclécio Campos e Dirceu Solé, da diretoria executiva, estiveram discutindo os caminhos para implementar a instituição que tem como objetivo apoiar atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde da criança, do adolescente e de sua família e que abrirá espaço para a captação de recursos para a Sociedade, facilitando ainda a realização de parcerias com outras instituições públicas e privadas. ■



Drs. Fernando Nóbrega, Lincoln Freire e Dirceu Solé

Prevenção de acidentes e primeiros-socorros

Em dezembro, o Instituto Viva Melhor da Sociedade Assistencial Bandeirantes entregou a São Paulo mais 250 “Socorristas” Mirins. São crianças entre 7 e 14 anos, que freqüentam as obras assistenciais das igrejas Nossa Senhora Achiropita e Nossa Senhora do Carmo, em Bela Vista, e que, desde o início de 2003 receberam treinamento sobre primeiros-socorros e prevenção

de acidentes domésticos. Em 2004 serão mantidas duas turmas e o programa de palestras junto à comunidade será ampliado. De acordo com o dr. João Coriolano, que representou a SBP em outubro, na Oficina de Primeiros-Socorros/Dia do Socorrista Mirim, “esta é uma iniciativa louvável, pois o Hospital sequer trabalha com pediatria e desenvolve um trabalho tão útil com crianças”. ■

AGENDA SBP 2004

Data	Evento	Informações Gerais
Março 18 e 20	Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal	Local: Belo Horizonte – MG Tel: (31) 3227-8544 Fax: (31) 3227-1011
Março 19 e 20	V Congresso Brasileiro de ORL Pediátrica	Local: Belo Horizonte – MG Tel: (11) 3865-5354 Fax: (11) 3864-4673 mlosso@uol.com.br
Abril 21 a 24	V Congresso Brasileiro Integrado de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários	Local: Aracaju – SE Sociedade Sergipana de Pediatria sosepe@infonet.com.br
Abril 28 a Maio 02	X Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica	Local: Hotel Glória – Rio de Janeiro – RJ Tel. (21) 2571-1919 www.cbpp.com.br
Maio 06 a 08	VI Simpósio Brasileiro de Vacinas	Local: Curitiba – PR Sociedade Paranaense de Pediatria Tel.: (41) 3022-1247 ekipe@ekipedeeventos.com.br
Maio 11 a 15	Congresso Brasileiro de Adolescência X Fórum Paraibano de Adolescência	Local: Hotel Tambaú – João Pessoa – PB Sociedade Paraibana de Pediatria sogopa@zaitek.com.br
Junho 15 a 18	VII Congresso Nacional de Pediatria	Local: Hotel Tropical – Manaus – AM Sociedade Amazonense de Pediatria Tel: (92) 232 9794 www.cnp2004.com.br secretaria@cnp2004.com.br
Junho 16 a 19	XXVII Curso e 20º Simpósio Internacional de Nutrição Parenteral e Enteral	Local: Centro de Convenções Rebouças – São Paulo – SP Tel: (11) 3283-3459 / 251-4128 ganepao@ganep.com.br
Agosto 12 a 14	Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente	Local: São Paulo – SP
Agosto 15 a 20	24º Congresso Internacional de Pediatria	Local: Centro Internacional de Convenciones, Cancun, Quintana Rôo, México Tel: +52 (55) 5449-1500 Fax: +52 (55) 5449-1555 www.ic2004.com
Outubro 05 a 08	IX Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica VI Congresso Latinoamericano de Cuidados Intensivos Pediátricos	Local: Centro de Eventos da PUC – Porto Alegre – RS Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul sprs@sprs.com.br
Outubro 08 e 09	III Fórum As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e na Juventude	Local: Cuiabá – MT Tel: (65) 623-4709 Fax: (65) 624-3725 somape@terra.com.br
Outubro 10 a 16	61º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Local: Cuiabá – MT Tel: 0800 7701599
Novembro 13 a 16	Congresso Brasileiro de Perinatologia	Local: ITM Expo – Rua Eng. Zuccolo, 555 São Paulo – SP Tel: (11) 3849-0379 Fax: (11) 3845-6818 www.meetingeventos.com.br
Outras informações, no site www.sbp.com.br		

Eleita nova diretoria da SBP

A posse será em abril

“Nossa entidade encontra-se madura, consolidada e com uma opção irreversível pela via democrática no exercício de suas funções, pelo compromisso com os objetivos traçados em seus estatutos”. Este, o significado para o dr. Dioclécio Campos Júnior do processo eleitoral realizado pela SBP, que o elegeu para a presidência da entidade, encabeçando a chapa “Pediatria em Movimento”. Foram 4.482 votos, sendo 4.190 (93%) válidos, 177 brancos e 115 nulos – somando cerca de 30% dos associados com direito a voto, resultado similar ao do último pleito, considerado significativo para uma situação de chapa única e voto não-obrigatório, e que o presidente eleito afirmou ser “a expressão do reconhecimento” do trabalho liderado pelo dr. Lincoln Freire.

Na proclamação da nova diretoria, realizada dia 28 de novembro, na sede da entidade, no Rio de Janeiro, dr. Clóvis José Vieira da Silva, do Pará, presidente da Comissão Eleitoral pela terceira vez consecutiva, comentou os avanços ocorridos desde o processo que dirigiu em 1997 e que resultou na primeira eleição do dr. Lincoln Freire para a presidência: “o estatuto era muito falho, foi reformulado e está enxuto. Hoje temos também o calendário e o regulamento do processo eleitoral aprovados pelo Conselho Superior (CS), há normas de apuração e toda uma rotina que nos permite realizar este trabalho em muito pouco tempo e com segurança. O processo está bastante organizado e transparente”, disse, assinalando o apoio que a equipe recebeu do dr. Lincoln.

Segundo o estatuto da Sociedade, é o Conselho Superior que escolhe os membros da Comissão Eleitoral e este decidiu, por unanimidade, manter o mesmo grupo que atuou com grande competência no último pleito, e que se transformou em um Grupo de Trabalho incumbido de aperfeiçoar o regulamento do processo. Além do dr. Clóvis – sócio-titular há mais de 10 anos, como exige o estatuto –

, a Comissão é integrada pelo dr. Júlio Dickstein, do Rio de Janeiro, membro do Conselho Acadêmico, pelo dr. Severino Dantas Filho, do Espírito Santo (sócio-titular há mais de 10 anos), pelos drs. Rubens Trombini Garcia, da Sociedade de Pediatria do Mato Grosso do Sul, e Alda Elizabeth Iglesias, da Sociedade de Pediatria do Mato Grosso – como presidentes de filiadas e representantes do

que contratar uma empresa de fora para a totalização dos votos. “Hoje temos um *software* próprio, específico para isto e um funcionário habilitado para trabalhar com ele, somos auto-suficientes”, assinalou.

Também com a divulgação, o presidente da Comissão se disse satisfeito: “foi enviada uma primeira mala direta para cerca de 23 mil pediatras,

ou seja, incluindo os que já tinham sido sócios e teriam que regularizar sua situação para recuperar o direito ao voto. A diretoria da Sociedade mandou a seguir nova correspondência, específica aos inadimplentes, convocando-os a participar do processo, e a chapa candidata também fez chegar as suas idéias aos associados. Além disto, o Jornal de Pediatria de março publicou uma matéria, assim como o fez o SBP Notícias em várias edições, as informações foram ainda disponibilizados no *site* e duas *newsletters* foram remetidas. Isto sem falar em 2 mil cartazes com o calendário eleitoral, distribuídos pelas Sociedades de



Na proclamação da chapa eleita, da esq. para a dir.: os drs. Eduardo Vaz, Rachel Niskier, Clóvis Vieira, Dioclécio Campos, Lincoln Freire, Alda Elizabeth e Severino Dantas

CS. Os suplentes são a dra. Myrtes Amorelli Gonzaga e o dr. Hélcio Villaga Simões. O secretário-geral da entidade, dr. Eduardo Vaz, é assessor da Comissão.

Dr. Clóvis Vieira ressaltou também que antes o cadastro era considerado o “grande vilão” do processo e hoje, “dos 14.032 sócios, tivemos o retorno de apenas 108 cartas cujos destinatários não foram localizados – são pessoas que, por exemplo, mudam de endereço e não comunicam – mas depois de um trabalho de contato por *email* e telefone, conseguimos localizar 70 destes associados, ficando somente 29 sem receber a cédula, por falta do endereço”, o que significa 99,96% de acerto, “qualidade que tenho dúvida se existe em alguma outra sociedade médica de especialidade. Acho até que é um cadastro mais fiel que o de muitos bancos”.

Outro ponto frisado por dr. Clóvis é que, nas primeiras eleições que coordenou, a Sociedade teve

Pediatria dos estados e do Distrito Federal e na própria publicação do edital no Diário Oficial”.

União e dinamismo

Ao elogiar o trabalho da Comissão Eleitoral, dr. Lincoln lembrou que dr. Clóvis Vieira, o atual coordenador das eleições, “é um companheiro antigo”, desde que, na presidência da Sociedade Mineira de Pediatria conviveu com o amigo que então dirigia a Sociedade de Pediatria do Pará: “Vimos atuando juntos em várias empreitadas e quando, na gestão do Sérgio (Cabral, presidente da SBP de 1996 a abril de 1998), como Diretor Geral, optei por fazer uma grande reformulação nos Departamentos Científicos, criando critérios para a seleção e rodízio entre os representantes, naquela época já o convidei para colaborar – juntamente com Nelson Rosário, Regina Succi e Edmar Salles – pela sua organização, seriedade e obsessão pelo bem-fazer. Você

que é tão criterioso e persegue os objetivos de maneira obstinada – adjetivos que estendo a toda a Comissão Eleitoral”, disse.

Dr. Lincoln assinalou ainda que foram feitas três reformas estatutárias na Sociedade no último período e que, atendendo pedido da Comissão Eleitoral, houve empenho na estruturação e modernização do cadastro. Ressaltou o esforço coletivo – no



Dr. Clóvis Vieira (em pé, de verde), juntamente com dr. Severino Dantas (no centro da mesa) e dr. Júlio Dickstein (à direita), coordenam a apuração

caso na organização eleitoral capitaneada pelo dr. Clóvis Vieira – e agradeceu o trabalho dos funcionários da SBP.

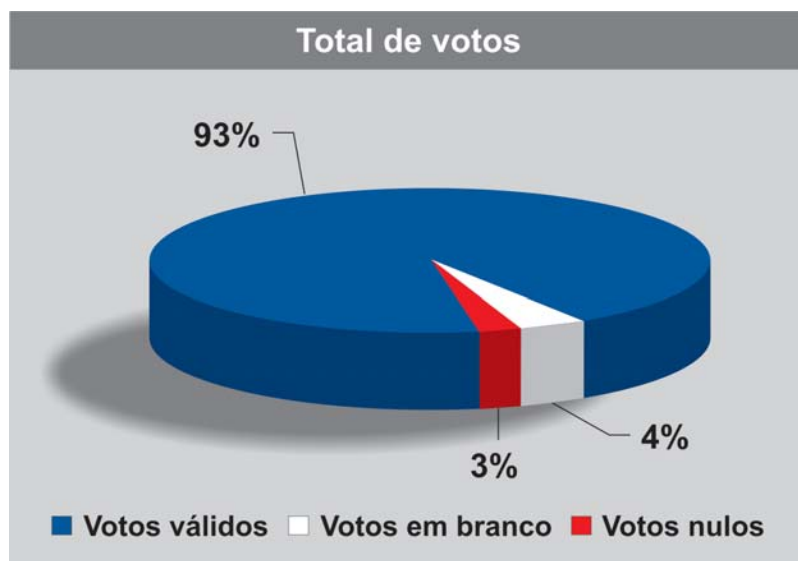
Sobre o presidente eleito da Sociedade, afirmou: “é um companheiro da melhor qualidade, foi um dos presentes que recebi ter a amizade de uma pessoa como Dioclécio. É um momento de muita felicidade saber que a Sociedade estará nas mãos de pessoas como Dioclécio, Eduardo – que tem sido um irmão – Nelson Rosário, e tantos outros companheiros de jornada, que darão continuidade ao trabalho realizado pela atual diretoria. Sejam felizes nesta empreitada! Vocês sabem que continuarão a poder contar conosco no que for preciso”, disse, emocionado.

Recebendo do dr. Clóvis Vieira a promulgação da chapa eleita, dr. Dioclécio Campos Júnior frisou que aquela reunião era “um dos marcos simbólicos” da SBP, no momento em que se homologava “o endosso da chapa no processo de sucessão da entidade”, e que era necessário salientar “a seriedade e a clareza com as quais foi conduzido o processo”. Agradeceu também “ao grande amigo Lincoln suas palavras de amizade e companheirismo”. E continuou: “Conhecê-lo foi realmente um dos grandes acontecimentos desta fase da minha vida, porque pude ver a expressão de uma liderança consagrada nacionalmente, não por acaso, mas mercê de suas qualidades pessoais, profissionais, do seu empenho pela causa da crian-

ça e do adolescente no País, do seu empenho pela causa da pediatria brasileira, das condições da atividade pediátrica, da sua dedicação inesgotável, da sua total disponibilidade, que lhe permitiram fazer um trabalho de alto mérito, integrando todas as regiões, visitando os pontos mais longínquos do território nacional, marcando a presença da nossa entidade e trazendo como resultado de tudo isso o crescimento do perfil da SBP como entidade verdadeiramente brasileira.”

Dr. Dioclécio prosseguiu: “a mim, Lincoln, cabe o difícil trabalho de sucedê-lo, procurar, pelo menos, ficar próximo do conjunto de qualidades e virtudes que o País inteiro reconhece e que o transformou, seguramente, na maior liderança da pediatria brasileira. Por tudo isto, quero agradecer a oportunidade que tive, nas suas gestões, de poder contribuir, ainda que modestamente, no plano de minhas possibilidades, e lhe dizer que os companheiros da chapa que resultou, mais uma vez, da sua liderança, da sua capacidade de articulação, entendida a eleição e a sucessão como uma responsabilidade a mais que você assumiu, estão unidos no sentido de assegurar o prosseguimento de todas estas iniciativas tão sabiamente tomadas na SBP. Todos nós da chapa Pediatria em Movimento nos comprometemos a enfrentar o desafio com o que de melhor nós temos. Agradeço a todos os funcionários da entidade, com quem espero poder continuar trabalhando com o mesmo dinamismo, o mesmo grau de confiança e, sobretudo, de compromisso com o qual atuaram com o dr. Lincoln e com o qual souberam propiciar a ele condições de avançar em todos estes caminhos da pediatria brasileira”.

Também o dr. Eduardo Vaz, secretário geral da Sociedade, fez questão de tomar a palavra para reiterar a importância dos funcionários da entidade, “que além de vestir a camisa são competentes. Têm alegria em participar e fazer um trabalho bonito!”.



Apuração

O trabalho de apuração das eleições da SBP começou cedo naquele dia, com a chegada à sede dos envolvidos – Comissão Eleitoral, escrutinadores (contratados de uma franqueada da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), fiscais de chapa, digitadores e funcionários da entidade. As caixas lacradas foram entregues ao dr. Clóvis Vieira na presença dos fiscais da chapa, dr. Carlindo de Souza Machado e Silva Filho e dra. Vera Bomfim, sucedida depois por dra. Rachel Niskier Sanchez. À noite, com a chegada do dr. Dioclécio Campos e do dr. Lincoln Freire, foi realizada a proclamação dos eleitos.



Dr. Clóvis Vieira assina a promulgação da chapa eleita

Em São Paulo, o estado mais populoso e onde se concentra o maior número de sócios, foram 1.434 votos, sendo 1.317 (91%) válidos, 79 brancos (6%) e 38 nulos (3%). No segundo colégio eleitoral, o Rio de Janeiro, foram 545 votos, sendo 508 na chapa única (93%), 15 brancos (3%) e 22 nulos (4%). Pela ordem do número de votantes, seguem-se Minas Gerais, com 520 no total, desde 488 válidos (93%), 19 brancos (4%) e 13 nulos (3%) e o Rio Grande do Sul, com 322 no total, 297 na chapa (93%), 17 brancos (5%) e 8 nulos (2%).

Para o dr. Júlio Dickstein, o fato de a Sociedade ter tido, pela segunda vez consecutiva, uma chapa única concorrendo à diretoria é prova de que o caminho percorrido pela entidade tem sido “eficaz e muito bem aceito pelos pediatras”. Opinando que dr. Lincoln Freire é “um presidente muito constante, presente em todos os eventos e com capacidade de iniciativa e uma criatividade muito grande”, considerou que isto “fez com que o presidente fosse reeleito nas eleições passadas e também que a entidade continuasse unida agora. Na sua opinião, o processo de continuidade é muito bem aceito pela Sociedade”, afirmou. Sobre o caminho que a SBP deve trilhar agora, dr. Júlio acredita ser no sentido de “avançar na área social, participando, cada vez mais, dos programas do Governo como o Fome Zero”.

A SBP e a cidadania de crianças e adolescentes

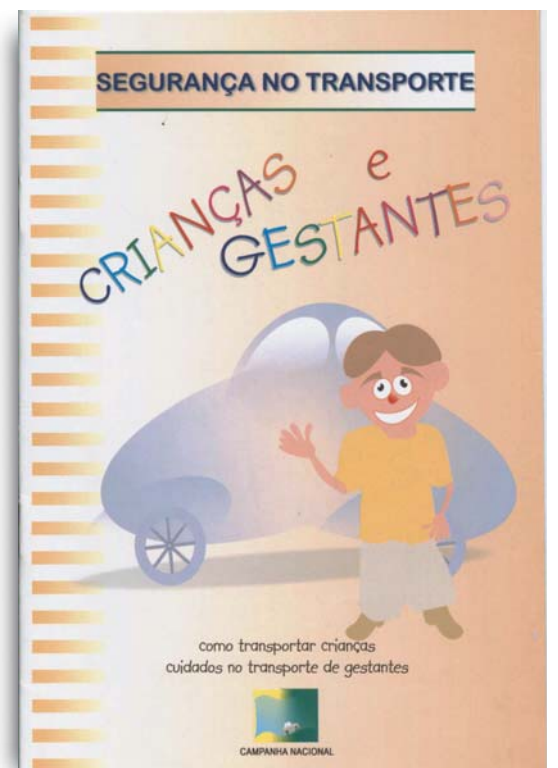
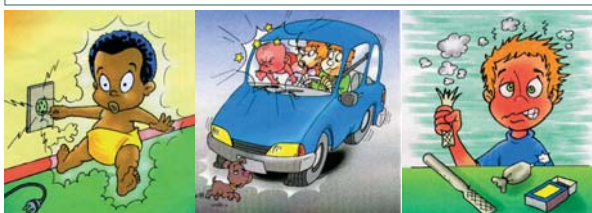
Passadas as eleições para a diretoria, o SBP Notícias começa aqui a realizar um balanço das principais realizações dos últimos seis anos, com o objetivo de avançar rumo a conquistas cada vez mais significativas. Em 1998, quando iniciou seu primeiro mandato na presidência, dr. Lincoln Freire definiu, em entrevista à edição que inaugurou o jornal, sua visão da Sociedade: “Uma entidade moderna, que trabalha em defesa da cidadania da criança, do adolescente e do pediatra, que se preocupa com o exercício profissional e atualiza o processo de educação continuada”. Podemos afirmar que hoje é esta a realidade da SBP e que uma das suas principais marcas é a aproximação da entidade com a população pediátrica e suas famílias. Foi com este objetivo que foi criada a Diretoria de Promoção Social e desenvolvidas ações com a participação de diversos Departamentos Científicos e Grupos de Trabalho

No mesmo ano de 1998, no Dia da Criança, foi lançada a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Infância e na Adolescência – que em 2000 incorporou com força também a questão da Violência. Entre seus resultados está uma maior visibilidade, por exemplo, da violência doméstica e, “muito possivelmente”, como reconhece o presidente da SBP, o aumento de Notificações aos Conselhos Tutelares. Como parte das atividades, a SBP produziu um filme para a televisão. Narrado pelo padrinho da Campanha, o ator Thiago Lacerda, tem sido veiculado gratuitamente por emissoras como a TV Futura, a TV Globo – que realizou inúmeras inserções durante cerca de 40 dias – a TV Cultura de São Paulo, a TV Minas, responsável por cerca de 90 exibições em 2003, e o SBT, onde a fita foi ao ar 727 vezes.

“Creio que um resultado muito importante foi a conscientização dos próprios pediatras, profissionais de saúde e da população sobre a questão. Não se tinha no Brasil uma idéia tão clara da importância das causas externas de morbimortalidade, muito menos de que os acidentes não são necessariamente uma fatalidade e podem ser evitados. Com certeza, a Campanha da Sociedade tem contribuído de forma efetiva para esta mudança. Há quase seis anos a SBP vem elaborando e distribuindo publicações direcionadas à população e a profissionais da saúde”, lembra dr. Lincoln Freire. Os primeiros cartazes chamaram atenção para a prevenção de acidentes. O Passaporte para a Segurança trouxe orientações voltadas para as faixas etárias de 0 a 3



Caminhada realizada na orla do RJ, em 12 de outubro de 1998: mobilização inédita entre os pediatras



anos e 3 a 12 anos e já foram editados, em duas versões, mais de um milhão de exemplares.

“Outra conquista foi a consolidação de parcerias com entidades como o Unicef, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), os Ministérios da Saúde, Educação e Justiça”, assinala o dr. João de Melo Régis Filho, diretor de Promoção Social. Em 2000, a segunda fase da Campanha foi lançada em Brasília, durante reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). Na época teve início a distribuição do “Guia de Atuação Frente a Maus-tratos na Infância e Adolescência. Orientações para pediatras e demais profissionais da saúde”, hoje na segunda edição, com 100 mil exemplares quase esgotados.

Já a cartilha “Segurança no Transporte. Crianças e Gestantes”, produzida com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), começou a chegar aos sócios da SBP no Dia do Pediatra de 2002. Ainda um Manual, destinado aos profissionais da saúde está sendo redigido sob coordenação do presidente do Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente, dr. José Américo de Campos.

Também um Grupo de Trabalho (GT) inspirado pela Campanha de Prevenção de Acidentes e Violência e pela estratégia Escolas Promotoras da Saúde foi criado em 2003. Intitulado “Risco e Proteção na Educação Infantil”, é coordenado pelo dr. Aramis Lopes Neto, reúne profissionais das áreas de saúde e de educação e tem por objetivo desen-



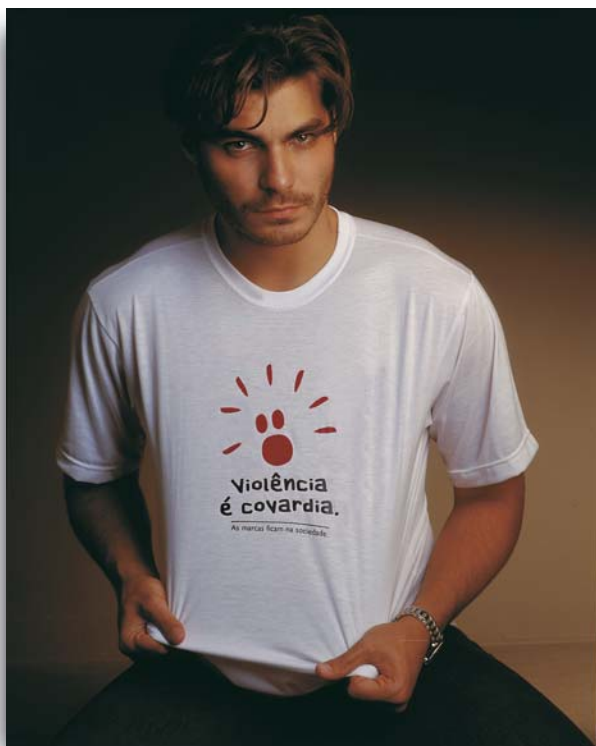
Acima: Vila Olímpica da Mangueira, Rio de Janeiro, 27 de julho de 2002; abaixo: Olinda (PE), 12 de outubro de 2001



volver um trabalho voltado para a segurança de crianças de 0 a 6 anos, em creches e pré-escolas. Outro importante Grupo de Trabalho está sendo criado para ampliar as ações da Campanha de Prevenção de Acidentes, integrando a atuação da SBP e da Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica.

Lembrando ainda que a entidade fez questão de incluir a prevenção de acidentes e da violência na programação de seus eventos científicos, o presidente da SBP frisa: “Mas além de tudo isto, conseguimos mudanças muito significativas ao, por exem-





Márcia Ramalho

tos da Criança e do Adolescente, tem tornado o nosso compromisso com a cidadania mais visível para a população como um todo e para os próprios pediatras”, opina dra. Rachel Niskier Sanchez, coordenadora executiva da Campanha, representante da SBP no Conanda e que, em novembro último esteve presente, em nome da SBP, no Fórum Social Brasileiro, em Belo Horizonte.

Como é permanente, a Campanha tem sempre se renovado e contado com as filiadas na organização de eventos, na edição e na distribuição de publicações. Em 2001, em Olinda, Pernambuco, foi lançado o Mutirão Promotores da Paz. Crianças e adolescentes foram chamadas a escrever uma frase ou fazer um desenho sobre a prevenção de acidentes e violência.

Em 2002, o Dia do Pediatra foi comemorado na Vila Olímpica da Mangueira, no Rio de Janeiro, quando a Sociedade lançou o filme de divulgação na TV, de 30 segundos. A fita foi produzida sem

plo, incluir a prevenção de acidentes na infância e adolescência no programa obrigatório da residência médica e também nos procedimentos da nova Classificação Hierarquizada elaboradas pelas entidades”.

Parte também das metas de promoção da saúde, foi elaborada, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), a Caderneta de Saúde, cujo objetivo é acompanhar crianças e adolescentes, do nascimento até os 19 anos – com informações que vão do pré-natal, parto e vacinas, até a adolescência, incluindo fatos importantes da vida escolar e pareceres dos Conselhos Tutelares.

Maior inserção nos movimentos sociais

A SBP é membro do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente desde a sua formação e titular há 3 gestões consecutivas. “Temos lutado por esta participação efetiva,” frisa dr. Lincoln Freire. “Creio que a aproximação da Sociedade com os demais movimentos sociais – ampliada pela própria presença da entidade no Conselho – assim como a participação nas Conferências Nacionais, Estaduais, Municipais e Distrital dos Direi-

Porto Alegre (RS), 2002



custos para a entidade, elaborada a partir de roteiro da Assessoria de Comunicação, com desenhos de crianças e adolescentes da Vila Olímpica da Mangueira, a quem a SBP sugeriu que expressassem como percebem a violência que ocorre também dentro de casa. A direção é de Luiz Leitão, da CaradeCão Filmes, a trilha sonora do Estúdio Chorus e também a Universo Paralelo deu seu apoio para a gravação do off. As crianças receberam o Certificado de “Promotores da Paz”.

Para o rádio, o Sistema Globo produziu as “Dicas da Dona Benta”, sobre a prevenção de aciden-

Brasília (DF), 1998



tes e outros assuntos, com subsídios da SBP e do Instituto Fernandes Figueira, veiculadas em 16 emissoras. Também a mensagem sobre violência doméstica, gravada por Thiago Lacerda para a televisão, foi transformada em *spot* para veiculação no rádio. Emissoras de televisão, de rádio, e diversos profissionais, têm contribuído, com a veiculação gratuita do filme da Campanha e com a doação de seu trabalho.

Elaborado a partir de projeto da Sociedade, o “Casa Segura e Saudável”, conta com seu apoio. Trata-se de residência em tamanho real, construída para simular os perigos potencialmente encontrados no ambiente doméstico e que já foi visitada por milhares de pessoas em São Paulo. Agora, a SBP realiza negociação para a instalação do projeto em outras capitais.

Ações com o poder público

A SBP tem ainda procurado ativamente o poder público. Em 1998 obteve apoio do Ministério da Saúde (MS) e do Ministério da Educação que, tendo recebido o projeto “Escola Saudável”, o recomendou às Secretarias Estaduais de Educação. Elaborado pela Sociedade para a prevenção de acidentes e violência a partir das escolas, o projeto “Escola Saudável” já foi aprovado pelo legislativo de vários municípios em todo o País. Pela proposta, torna-se obrigatória a criação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (CIPAVEs).

No Ministério da Saúde, a SBP participou do Grupo de Trabalho que elaborou a “Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências”, em vigor desde 2001. No ano seguinte, realizou, em Aracaju, o Fórum para a Implantação no Nordeste das diretrizes traçadas. O Encontro reuniu representantes dos governos estaduais, das capitais e grandes cidades da região e no MS e produziu um texto, disponibilizado no *site* da Sociedade.

Em 2002, a questão também estava presente no documento entregue aos principais candidatos durante a campanha para a Presidência da República. Em 2003, dr. Lincoln reiterou, ao ministro da Saúde, reivindicações e propostas, entre as quais

Brasília (DF), 2003



a “manutenção do apoio e financiamento da estratégia defendida pela SBP, voltada para a realização de campanhas de prevenção de acidentes e violência contra crianças e adolescentes”.



Acima: Cartilha da SPSP. Atendimento gratuito em Alagados, Salvador (BA), 27 de julho de 2002.

À esq.: Campanha em Vitória (ES), 2001.

Agora, o Grupo Trabalho (GT) contra a Mortalidade Infantil finaliza um material que elenca as recomendações indispensáveis para que o pediatra, os profissionais das equipes de Saúde da Família e os gestores possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças e a diminuição dos óbitos infantis. Passam pelo conhecimento dos indicadores e suas causas, a identificação e o acompanhamento diferenciado durante o primeiro ano de vida dos recém-nascidos de alto risco, até a necessária investigação de todos os óbitos de menores de um ano. Segundo a coordenadora do GT, dra. Jocileide Campos, “poucos são os estados que hoje realizam esta pesquisa, tão necessária para a definição de políticas públicas”.

A atuação da SBP junto ao Legislativo Federal é outra marca do período. Inúmeros projetos foram levantados pela assessoria parlamentar da entidade, organizados em grupos temáticos pela dra. Célia Silvany, analisados pela Diretoria de Promoção Social, pelos Departamentos Científicos e pela presidência, tendo seus relatores recebido cartas de apoio e outras contribuições. Entre os resultados, está a revogação pelo Conselho Nacional de Trânsito da resolução que permitia a adolescentes de 14 anos dirigirem ciclomotores de 50 cilindradas – movimento que contou com a participação da Sociedade.

Em 1999, a Sociedade elaborou proposta, apresentada pelo então deputado e hoje ministro dos Esportes Agnello Queiroz que, sancionada pelo Pre-

sidente da República, alterou a lei 9.534/97, estabelecendo punição aos cartórios que a descumprirem. Trata-se da gratuidade do registro e da expedição das certidões de nascimento e óbito no país. As penas prevêem gradações, que vão da advertência até a perda da delegação de funcionamento.

Atualmente, tramita no Congresso Nacional, o projeto que determina a utilização de Embalagem Especial de Proteção à Criança (EEPC) em medicamentos e produtos químicos de uso doméstico que apresentem potencial de risco à saúde. Com o nº 4.841-D, é de autoria do deputado Fábio Feldman, está na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e conta com o apoio da SBP.

Fóruns do Conselho Acadêmico

A parceria com o Governo Federal em projetos como o Fome Zero e o estabelecimento de um diálogo multiprofissional, congregando ONGs, instituições e profissionais que atuam com crianças e adolescentes, estão entre os resultados dos Fóruns “As Transformações da família e da sociedade e seu impacto na infância e na juventude”, que o Conselho Acadêmico da SBP tem promovido – o I foi realizado em outubro de 2002 no Rio de Janeiro, o II em maio de 2003 em Porto Alegre e o III já está marcado para 8 e 9 de outubro de 2004, em Cuiabá (MT).

Presente no último Fórum, Frei Betto, o coordenador de Mobilização Social do Fome Zero, recebeu da SBP estudos relacionados à nutrição, realizados pela comunidade científica ligada à Sociedade. Para a diretoria da entidade, seu papel é colaborar na formulação do conhecimento científico sobre a fome, a desnutrição e suas alternativas, entre as quais o aleitamento materno – estratégia que a SBP considera fundamental para a saúde das crianças.



A Sociedade propôs a inclusão da amamentação como merchandising social nas novelas

Ampliando espaços para a promoção da amamentação

Desde 1999 que, a no contexto da Semana Mundial da Amamentação (SMAM), a SBP tem convidado mulheres famosas a participar da divulgação das vantagens do aleitamento materno. Com a fundamental ajuda de Luiza Brunet (1999), Glória Pires (2000), Isabel Fillardis (2001), Cláudia Rodrigues (2002) e Luiza Tomé (2003), campanhas de grande repercussão vêm sendo realizadas, com a distribuição de milhares de cartazes a instituições e folhetos para as mães com orientações para uma boa amamentação, além de incontáveis entrevistas

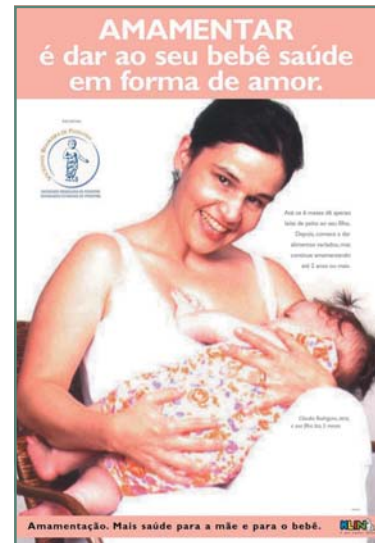


Frei Beto e dr. Lincoln. Porto Alegre (RS), 2003

concedidas à imprensa, que certamente têm contribuído para a conscientização sobre a importância do ato de amamentar.

Em 2003, a Sociedade gravou ainda, com a parceria da Aguilla Comunicação, um filme de 30 segundos para a televisão – veiculado gratuitamente pela TV Globo por cerca de 20 dias, pelo Programa Beleza Hoje da Rede Mulher, e que está sendo exibido pelo SBT e pela Rede Brasil que, somente em novembro, realizou 90 inserções nos mais diversos horários. Na fita, Luiza Tomé indica: “Amamente seu filho somente com leite de peito durante seis meses. Depois, acrescente alimentos variados, mas continue amamentando até dois anos ou mais”. E, entre outras dicas, sugere: “Se tiver dificuldade para amamentar, procure ajuda”. Para o estado natal da madrinha, um filme de um minuto foi enviado e também veiculado na TV: “Soube que o Ceará tem um grande movimento de promoção da amamentação e Fortaleza o melhor índice de aleitamento exclusivo do País. Fiquei muito orgulhosa. Primeiro porque sou cearense e segundo porque sou mãe. Parabéns aos pediatras e a todos os que estão envolvidos nesta ação”, diz Luiza, para a emoção dos contrerrôneos.

Presente o ano inteiro nos movimentos em defesa da amamentação, com a participação do Departamento de Aleitamento Materno nos mais variados eventos, contribuindo para a elaboração de do-



Acima: No VIII Encontro Nacional de Aleitamento Materno, realizado em novembro, em Cuiabá, exposição com as madrinhas das campanhas da SBP.

À dir.: Em 1999, a SBP promoveu um Encontro de Pediatras com Educadores, Escritores e Ilustradores da Literatura para Crianças e Adolescentes.

cumentos, cartilhas, estudos, junto ao Ministério da Saúde, o Unicef e outras instituições, durante a SMAM a ação da Sociedade cresce em visibilidade: “O material é aguardado com forte expectativa em todo o País, as madrinhas das campanhas da SBP já viraram tradição”, diz dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento e que, na última Semana Mundial – na qual a WABA escolheu o debate sobre a globalização como foco – entre diversas atividades, respondeu às dúvidas dos internautas em *chat* promovido pelo programa Fantástico, da TV Globo, e deu um curso para pediatras pelo *site* da SBP.

A Sociedade tem também procurado realizar atividades a partir dos temas de cada SMAM. Em 1999, quando o assunto foi “Educação”, promoveu, no Rio de Janeiro, um Encontro de Pediatras com Educadores, Escritores e Ilustradores da Literatura para Crianças e Adolescentes”. Em 2000, reforçando a reflexão so-

bre “Direitos”, organizou um “Encontro de Pediatras com Promotores de Justiça”, em Brasília. Já em 2001, aproveitando o tema da “Comunicação”, a SBP enviou à Rede Globo um projeto para a inclusão da amamentação como *merchandising* social nas novelas. A proposta foi aprovada e assumida pelo autor Benedito Ruy Barbosa, que recebeu da entidade informações sobre a amamentação nos anos 30 e inseriu belas cenas em “Esperança”. Também no final de 2003, a novela “Agora que são elas”, de Ricardo Linhares, recebeu da SBP subsídios sobre o tema e também sobre sexualidade na adolescência.

Criança e adolescente indígena

Para a coordenadora do GT Saúde da Criança Indígena da Sociedade, dra. Maria das Graças Serafim, o ponto mais importante nesta questão tem sido a própria organização dos fóruns, que a SBP vem realizando, desde 2000, sempre no Dia do Índio ou em data próxima. “Os eventos – em Brasília, Manaus, Campo Grande e Cuiabá – vêm possibilitando a participação da sociedade civil na política nacional de atenção aos povos indígenas. No último Fórum, o destaque foi para a presença da própria população indígena, que teve a oportunidade de expor sobre as diferentes culturas dos grupos”, diz.

Criado o Grupo para articular as propostas da Sociedade, a prioridade tem sido o acompanhamento da taxa de imunização dessas crianças, já que os fóruns apontaram a situação de baixa e irregular



Wagner Sant'Anna

cobertura vacinal: “A SBP recomendou ao Programa Nacional de Imunização uma maior atenção para com esse grupo. Também o estado nutricional dos curumins é visto com preocupação pela entidade”, frisa. Em 2003, foi ainda redigido o Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena Brasileira, destinado aos médicos que atendem esta população. Também durante o 32º Congresso Brasileiro de Pediatria, foi realizado, pela primeira vez na história da entidade, um Simpósio com o objetivo de aprofundar a questão da Pediatria Social e da Saúde da Criança Indígena, e que debateu a assistência aos curumins no contexto do SUS, os aspectos epidemiológicos relativos à criança indígena, o Manual e os próprios fóruns da SBP. O próximo já está marcado para 19 de abril, em Porto Alegre (RS).

Escola Promotora da Saúde

Preparado pelo Departamento Científico (DC) de Saúde Escolar, o Caderno Escola Promotora da Saúde reúne subsídios para a implantação da estratégia defendida pela OMS e pela OPAS e já desenvolvida na Europa. Também no Brasil e em outros países da América Latina existem experiências

neste sentido e o objetivo da SBP é contribuir para o seu estabelecimento como uma política do Governo Federal. “Queremos uma escola que prati-



Em dezembro, em Belo Horizonte (MG), dr. Lincoln Freire entregou o Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena Brasileira a representantes do Departamento de Saúde Indígena (DSAI) do MS. Da esq. para a direita, dra. Francisca Portela Correia, da Coordenação de Operações da Área de Saúde da Criança do MS, dra. Iraneide Barros da Silva, Coordenadora Geral de Atenção à Saúde Indígena, dr. Renato Yamamoto, coordenador do Manual, dr. Lincoln Freire e dra. Maria das Graças Serafim, coordenadora do GT da SBP. A Funasa imprimirá 20 mil exemplares.

que educação para a saúde de uma forma integral, trabalhando o ambiente escolar e seu entorno e disponibilizando os serviços aos alunos. Sabemos que para melhorar a saúde é preciso promovê-la. A assistência deve ser praticada, juntamente com ações voltadas para a habitação, a alimentação, o lazer, a equidade, a justiça social, o desenvolvimento sustentável. Algumas são específicas do setor de saúde, outras devem ocorrer de forma intersetorial, considerando o processo que inclui a capacitação da comunidade, para que conheça os seus problemas, tenha condições e autonomia para conquistar mais qualidade de vida. Não se trata de apresentar um pacote pronto. Mas de buscar um processo participativo da população”, definiu o dr. Jorge Harada, presidente do DC de Saúde Escolar, ao SBP Notícias nº 23. O lançamento do Caderno está previsto para o início de 2004 e seu conteúdo já está disponível no site da SBP.

Humanização da assistência e publicações

Elaborado pelo Departamento Científico (DC) de Cuidados Hospitalares, o documento “Os 10 Passos para a Atenção Humanizada à Criança e ao Adolescente”- descrição sistematizada das experiências positivas de respeito aos direitos infanto-juvenis existentes nas instituições brasileiras, com o objetivo de multiplicá-las – também será lançado no primeiro trimestre de 2004. Segundo a dra. Valéria Bezerra, presidente do DC, a revisão está sendo finalizada e o patrocínio já foi obtido. A chamada “humanização” tem sido o foco da política da SBP para o setor. Uma nova impressão da cartilha com os “Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizado” – a primeira foi direcionada a gestores

de instituições – está sendo negociada para distribuição aos pediatras.

Saúde, Esportes e Medicina

Quanto à publicação “Pediatria e prática esportiva”, fruto da atuação do GT sobre Medicina Desportiva, trata-se de um manual dirigido aos profissionais, com informações que vão auxiliá-los na promoção da saúde e na prevenção de agravos. Será lançado no início de 2004 e abordará a prevenção de acidentes no esporte, o combate ao sedentarismo, a obesidade, a nutrição, a questão das drogas e problematizará aspectos biopsicossociais. Além disto, o GT prepara uma cartilha para a população e a SBP já tem o compromisso de parceria do ministro dos Esportes Agnello Queiroz.

Novas políticas públicas Prêmio Município do Adolescente Participativo

Iniciado em 2002, o projeto da SBP e do Unicef já envolveu 31 municípios dispostos a “melhorar a qualidade de vida dos adolescentes, partindo de propostas formuladas por eles mesmos”, como o diz o Termo de Cooperação assinado pelo dr. Lincoln Freire e pela dra. Reiko Niimi, representante do Unicef no Brasil, em junho de 2003. A partir daí, foram realizados fóruns, envolvendo governantes, adolescentes e instituições diversas, e que discuti-



ram temas como o direito à saúde, à educação, a questão do trabalho, da violência, a cultura, o esporte e o lazer e a família. Cada cidade constituiu uma Comissão permanente com a participação dos jovens, incumbida de levar adiante as sugestões dos eventos.

Em 06 de dezembro, em Curitiba, foi realizado um seminário para apresentação destas Agendas de Políticas Públicas, que foram assinadas por 31 prefeitos ou secretários municipais, incluindo assim as propostas no cronograma dos municípios para 2004. Segundo a dra. Darci Bonetto, coorde-

nadora do projeto e presidente do Departamento Científico de Adolescência da SBP, nesta primeira etapa, “o objetivo era atingir 3 mil adolescentes e ultrapassou 5 mil. Agora, os participantes têm um prazo de dois anos para desenvolver as propostas e ganhar o título de Município do Adolescente Participativo. Todos solicitaram a continuidade do projeto, que mobilizou comunidade e poder público, sendo em alguns lugares a primeira oportunidade criada para uma atuação com os adolescentes”. Em cidades como Lagoa Vermelha (RS) e Xanxerê (SC), as ações propostas nos fóruns já estão sendo implementadas. Em outras, como



Caruaru (PE) e Russas (CE), que já possuíam programas municipais voltados para os adolescentes, está sendo dada continuidade à execução, agora com o apoio da SBP.

Em 1999 a SBP já havia participado, em parceria também com o Unicef e com o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), da elaboração do Projeto Município Amigo da Criança, com a meta de incentivar a elaboração de políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e mulheres, garantindo uma melhor qualidade de vida.

Agora, a Sociedade integra a Rede de Monitoramento Amigo da Criança – a união de organizações sociais nacionais e organismos internacionais com foco de atuação na infância e juventude, com o objetivo de monitorar o cumprimento dos compromissos com a infância descritos nos documentos “Um mundo para as crianças”, produzido na Sessão Especial da Assembleia Geral da ONU em 2002, e “Termo de Compromisso Presidente Amigo da Criança”, elaborado pela Fundação Abrinq e assinado pelo presidente Lula ainda na campanha eleitoral.

Adolescência Saudável. Compromisso da pediatria

Além de conseguir que a Adolescência seja área de atuação exclusiva da pediatria, a Sociedade também foi vitoriosa na reivindicação de que o tema faça parte do curso obrigatório da residência médica pediátrica. No Congresso Brasileiro

de Ensino e Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente, marcado para 15 a 17 de abril próximo, em São Paulo, a entidade vai propor a inserção do conteúdo também na Graduação em Pediatria. Além disso, a SBP tem trabalhado intensamente para sensibilizar os pediatras a se prepararem para o atendimento a esta faixa etária. Pelo projeto “Adolescência Saudável. Compromisso com a pediatria” foram distribuídos cartazes, folhetos, adesivos, *bottons* e também oferecidos, através das filiais, um curso de 12 horas, patrocinado pelo Ministério da Saúde. Dirigido a pediatras, os cursos reuniram também outros profissionais da saúde, discutindo, em vários estados, temas como a consulta, o crescimento, o desenvol-

tas tem sido as gestões para efetivá-lo. Estas passam pelo empenho para a melhoria da remuneração dos pediatras e neonatologistas nas salas de parto – conseguida em julho de 2002 para as maternidades que atendem gestantes de alto risco cadastradas no SUS, mas que a Sociedade considera ainda insuficiente e por isto permanece lutando por índices mais dignos para toda a atenção básica. Passam também pelo já citado documento entregue ao presidente Lula e demais candidatos ainda na campanha de 2002 e por inúmeras reuniões realizadas em Brasília.

No último 27 de julho, falando aos pediatras em conferência realizada pelo *site*, o ministro Humberto Costa afirmou que as reivindicações da Sociedade

a identificação do problema. O Grupo pretende também sensibilizar as autoridades para o estabelecimento da obrigatoriedade do “Teste da Orelhinha” nos maternidades. Coordenada pela dra. Conceição Segre, fazem parte da equipe membros dos Departamentos Científicos de Neonatologia, Saúde Escolar e Otorrinolaringologia, do Grupo de Trabalho de Atenção Integral à Criança de Risco, além de fonoaudiólogos e outros especialistas do Instituto Nacional de Educação de Surdos e da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia.

Crianças e adolescentes portadoras de deficiência

“A inclusão das crianças e adolescentes portadores de deficiência nas atividades da SBP é uma conquista”, na opinião da dra. Luci Pfeiffer, coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) criado pela Sociedade para tratar da questão. Como exemplo, cita o crescimento da participação dos membros do GT em mesas-redondas e Congressos e a realização do I Fórum destinado ao tema, durante o último Congresso Brasileiro

de Pediatria, em São Paulo. Segundo dra. Luci a discussão foi ampla, profunda, sendo também muito positiva a presença de associações de portadores de deficiência, convidados pela primeira vez para uma programação científica daquele caráter.

Outra questão pontuada pela coordenadora do GT é o fato da SBP ter sido reconhecida pelo Ministério da Saúde (MS) como entidade preocupada com a melhor assistência desse grupo de crianças e adolescentes. Na verdade, “houve uma abertura de espaço para o diálogo sobre o assunto, que até pouco tempo era omitido pelo próprio MS, encaminhado para outros Ministérios”, diz. A médica destaca ainda a participação do GT na reunião dos Departamentos Científicos e a colaboração destes para o desenvolvimento do projeto, ressaltando que o ponto mais positivo e evidente no último período é o fato de que os projetos para a área estão sendo ouvidos pela diretoria da Sociedade.

Retinopatia da Prematuridade

Estima-se que das 100 mil crianças cegas na América Latina, 24 mil o são em decorrência da Retinopatia da Prematuridade (ROP). No Brasil, não há programa de diagnóstico ou tratamento em nível nacional, mas apenas iniciativas isoladas. Por isto, a SBP participa de trabalho conjunto com o MS,



Em setembro de 2000, o projeto “Adolescência Saudável. Compromisso com a pediatria” foi lançado com os jovens da comunidade do Vidigal, no Rio de Janeiro.

vimento, a sexualidade, a prevenção à gravidez e também DST e Aids. Outra oportunidade oferecida aos sócios da SBP foi o Curso “Capacitação em adolescência”, ministrado pelas dras. Darci Bonetto e Maria Conceição Costa em novembro e dezembro de 2003, pelo *site* da Sociedade. Os associados também receberam o Guia de Adolescência, com orientações e esclarecimento das dúvidas mais frequentes.

O Direito de Nascer e viver com Saúde

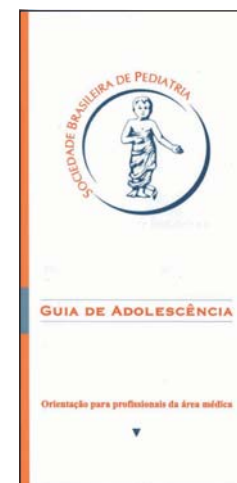
A SBP tem estado atenta a todas as faixas etárias do atendimento pediátrico. Já em 12 de outubro de 1999, em Foz do Iguaçu, com a participação da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), lançou em Ato Público Pelo Direito de Nascer e Viver com Saúde o projeto Organização e Melhoria da Qualidade da Assistência Perinatal no Brasil, entregue naquele momento ao Ministério da Saúde. De lá para cá, mui-

estavam sendo analisadas e uma “rodada de negociações” seria marcada. Enquanto isto, os Cursos de Reanimação Neonatal continuam sendo realizados com sucesso (ver nota na pág. 12) e o Departamento Científico (DC) de Neonatologia tem atuado em diversas ações, como o planejamento, a execução e a avaliação da Campanha Nacional de Imunização contra Rubéola em mulheres de idade fértil, para prevenção da Síndrome da Rubéola Congênita, junto ao Programa Nacional de Imunização do MS.

Entre as contribuições do DC também estão a recomendação quanto ao Tempo de Permanência Hospitalar de Recém-nascidos de Termo e a elaboração de modelo de Cartão de Alta do Recém-Nascido, sugerido para as maternidades.

Prevenindo a Surdez

A Força Tarefa da SBP para a Prevenção da Deficiência Auditiva na Infância e Adolescência produziu folhetos e cartazes informativos destinados a pediatras, com objetivo de contribuir para





Foz do Iguaçu (PR), 1999

com outras Sociedades de Especialidade e com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Entre os objetivos está o monitoramento dos recém-nascidos de muito baixo peso, para que não sofram perda de visão. A proposta é que a avaliação seja feita como rotina.

Genitália ambígua

Foi publicada no Diário Oficial em abril de 2003 a Resolução 664 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que trata de anomalias da diferenciação sexual. Produzida por uma Câmara Técnica formada pelas Sociedades Brasileiras de Pediatria, Saúde Mental, Cirurgia Infantil, Genética e de Endocrinologia e Metabologia, a Resolução dá aos médicos amparo técnico e legal para o encaminhamento dos casos e possui uma ementa, que dispõe sobre as condições necessárias para que os serviços médicos possam atender e dar seguimento aos casos. A formação da Câmara Técnica se deu a partir de uma solicitação do Ministério Público e da iniciativa da SBP, que decidiu avaliar uma recomendação da promotoria de Justiça

Criminal de Defesa de Usuários dos Serviços de Saúde Pró-Vida do Distrito Federal sobre esses casos. Dr. Durval Damiani, presidente do Departamento de Endocrinologia, representou a SBP na questão.

Ciência a serviço da saúde e da cidadania

Para orientar os pais, crianças e adolescentes na hora de comprar um produto ou contratar um serviço, foi criado o Selo da SBP. Com isto, a entidade presta mais uma contribuição para a garantia da segurança de alimentos, bebidas, brinquedos, vestuários, móveis destinados à população pediátrica.

São muitas as contribuições diretas e indiretas dos Departamentos Científicos (DCs) da Sociedade para a saúde e a cidadania de crianças e adolescentes. O de Neurologia, por exemplo, teve participação ativa na campanha para a adição de ácido fólico nas farinhas de milho e trigo como prevenção dos distúrbios do fechamento do tubo neural. Contribuiu também para a elaboração de parecer

para a ANVISA sobre o uso de metilfenidato e para a constituição de uma lista de medicamentos essenciais.

Entre as ações do DC de Reumatologia, está a normatização das diretrizes sobre febre reumática para a AMB – o que vai refletir em melhoria no atendimento e acompanhamento das crianças e adolescentes portadores desta afecção. Já o Departamento de Pediatria Ambulatorial, além de ser – juntamente com os DCs de Infectologia, Endocrinologia, Segurança na Infância e Adolescência



e Saúde Mental – um dos que mais atende às solicitações de entrevistas feitas pela imprensa, está empenhado na divulgação da importância do pediatra generalista como agente promotor da saúde e não apenas como profissional da doença. Todos os DCs têm atuado em cursos e palestras para profissionais da saúde e também para a população, em fóruns específicos realizados durante congressos, e têm prestado consultoria aos pediatras, opinando em casos clínicos enviados pela Internet. No site da SBP, inúmeros são os documentos dirigidos a pediatras, e há também orientações para a população.

Homenagem

Por tudo isto, a SBP tem recebido o reconhecimento público dos parceiros, sejam organizações governamentais ou não-governamentais. Em dezembro, em evento realizado em Curitiba, a Pastoral da Criança, que completou 20 anos, fez uma homenagem à Sociedade pelos serviços prestados às crianças e aos adolescentes do País.



I Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal

Reunindo especialistas do País e convidados estrangeiros, o I Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal propõe a discussão de questões éticas, como o início e a interrupção da reanimação; a fisiopatologia das lesões pulmonares e cerebrais relacionados à asfixia e os mecanismos de proteção das mesmas. Promovido pela SBP, em colaboração com a Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), o evento ocorrerá entre os dias 17 e 20 de março, em Belo Horizonte (MG). Nos temas livres, a produção científica relacionada com o assunto será exposta aos participantes.

Estratégia da SBP desde 1994, o Curso de Reanimação Neonatal capacita profissionais da saúde, principalmente pediatras e neonatologistas, tornando-os aptos a prestar um adequado atendimento aos recém-nascidos. Segundo dados do Ministério da Saúde, a asfixia perinatal e neonatal representa 12% dos óbitos ocorridos

no primeiro ano de vida. Diante desse quadro, a proposta do programa é o treinamento de médicos para a redução da morbimortalidade em salas de parto.

Já foram, ao todo, 1.295 cursos realizados pela Sociedade e 22.023 alunos treinados, sendo 1.142 cursos oferecidos entre 1998 e 2003, que habilitaram 18.207 profissionais. Os números incluem também o Curso de Auxiliar em Reanimação Neonatal, implementado a partir de 2002, em convênio com o Ministério da Saúde.

Para o coordenador do Curso de Reanimação Neonatal e presidente do Simpósio, dr. José Orleans da Costa, o encontro, além de proporcionar uma ampliação no conhecimento sobre a técnica, é propício para “divulgar ao público leigo a importância da reanimação neonatal no contexto do Nascer e Viver com Segurança, defendida pela Sociedade”.

Alape tem nova diretoria

O brasileiro Mário Santoro é o vice-presidente

A Associação Latino-americana de Pediatria (Alape) elegeu nova diretoria, em novembro, em assembleia realizada durante o seu XIII

Congresso, realizado no Panamá. Em chapa única, foram referendados os drs.: Mário Santoro (vice-presidente/Brasil) e Carlos Naranjo (Equador/

tesoureiro) e os vogais Alfonso Delgado (Espanha), Nilsa Freyre (Porto Rico), Juan A. Lird (Paraguai), Conrado Rivera (Guatemala), Alberto Reveron (Venezuela) e Alejandra Jara (Chile). Segundo as normas do estatuto já estavam eleitos: Alberto Bissot (presidente/ Panamá), Teodoro Puga (Vogal/ Argentina) e Argentina Germán (vogal/República Dominicana). A assembleia decidiu ainda retirar o nome do representante do México, que não tinha sido indicado por seu país, ficando

do a secretaria-geral vaga até a próxima assembleia, que será realizada em agosto, durante o 24º Congresso Internacional de Pediatria, em

Cancun (México). A assembleia fez pequenas modificações estatutárias, e transferiu também para a reunião de Cancun a discussão sobre a criação de um Conselho

Superior integrado pelos presidentes das Sociedades filiadas, assim como a revitalização das assembleias gerais para maior democratização da entidade – proposições apresentadas pela SBP. Representando a entidade brasileira, dr. Lincoln Freire sugeriu ainda que nas próximas eleições seja feito um edital público, divulgado em todos os meios de comunicação dos países membros da Alape, e se manifestou contrário à informalidade com a qual foi conduzido o processo eleitoral.



V Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica

“Um panorama acerca das novas tecnologias voltadas para a prevenção, diagnóstico e tratamentos precoces”. Assim a dra. Tânia Mara Assis Lima, presidente do V Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica, define o evento, que ocorrerá nos dias 19 e 20 de março, em Belo Horizonte (MG). Organizado pela Sociedade Brasileira de



Otorrinolaringologia (SBORL), em parceria com a SBP e a Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), o congresso reunirá cerca de 600 especialistas. Ainda segundo a presidente do Congresso, “a multidisciplinaridade é a condição básica para uma melhor atenção à saúde dos pacientes”. Mais informações são encontradas no *site* da SBP.

Implantação da Classificação Hierarquizada depende de mobilização

Elaborada pela Associação Médica Brasileira (AMB), com a colaboração do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), da Confederação Médica Brasileira (CMB) e assessoria técnica da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) contou com grande participação da SBP, desde o início do processo. Com isto, reivindicações históricas da pediatria estão contempladas, como a inclusão de procedimentos como o “aconselhamento sobre indicação de vacinas, eventos adver-

sos e de medidas destinadas à prevenção de acidentes”, o “atendimento complementar ao adolescente”, a “aplicação da Escala de Desenvolvimento de Denver”, entre muitos outros. “É fundamental que as Sociedades Estaduais de Pediatria acompanhem agora o processo junto às Associações Médicas, Conselhos Regionais e Sindicatos, que estejam presentes nas negociações para a implantação da CBHPM. Só assim, e com a mobilização do conjunto dos pediatras, as conquistas obtidas pela SBP poderão ser revertidas em melhor remuneração”, alerta dr. Lincoln Freire.

Concursos para Títulos têm editais no *site*

Estão abertas até 08 de março de 2004 as inscrições para o Concurso para a obtenção do Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Pneumologia Pediátrica. A prova será realizada no dia 27 de abril, véspera do X Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica, marcado para o período de 28 de abril a 02 de maio, no mesmo local do evento, o Hotel Glória, no Rio de Janeiro. O edital está disponível no *site* da SBP (www.sbp.com.br).

Para o Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Nutrologia Pediátrica as inscrições estarão abertas de 15 de janeiro a 15 de fevereiro. A prova será no dia 03 de abril, em São Paulo. O edital também já está no *site*, assim como o gabarito da prova e a relação dos aprovados no Concurso para Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Cardiologia Pediátrica.

